

# Resposta em frequência

$$S=j\omega$$

Seja  $u = A \operatorname{sen} \omega t$

$$y(s) = \frac{k_1}{s+p_1} + \frac{k_2}{s+p_2} + \dots + \frac{k_n}{s+p_n} + \frac{k_0}{s+j\omega} + \frac{k_0^*}{s-j\omega}$$

com  $p_i, i = 1, \dots, n$  polos de  $G(s)$ . Aplicando a transformada inversa tem-se:

$$y(t) = k_1 e^{-p_1 t} + k_2 e^{-p_2 t} + \dots + k_n e^{-p_n t} + k_0 e^{-j\omega t} + k_0^* e^{j\omega t}, t \geq 0.$$

Em regime permanente

$$y(t) = k_0 e^{-j\omega t} + k_0^* e^{j\omega t}$$

$$k_0 = A \frac{G(-j\omega)}{-2j} \text{ e } k_0^* = A \frac{G(j\omega)}{2j}$$

Usando a identidade de Euler

$$y(t) = A |G(j\omega)| \operatorname{sen}(\omega t + \phi(\omega))$$

$$\phi(\omega) = \tan^{-1} \frac{\operatorname{Im}(G(j\omega))}{\operatorname{Re}(G(j\omega))}$$

em que

$$\phi(\omega) = \tan^{-1} \frac{\operatorname{Im}(G(j\omega))}{\operatorname{Re}(G(j\omega))}$$

$$G(j\omega) = \frac{y(j\omega)}{u(j\omega)} = |G(j\omega)| e^{j\phi(\omega)}$$

com  $\phi(\omega)$  a defasagem entre  $u(t)$  e  $y(t)$ .

A resposta consiste então da magnitude e fase de  $G(j\omega)$   
– *Diagrama de Bode*

# Diagrama de Bode

## Sistema de primeira ordem

$$G(j\omega) = \frac{K(1 + T_1 j\omega)}{(1 + T_2 j\omega)}$$

Fator  $(1 + T_2 j\omega)^{-1}$   
Equação de módulo

$$20 \log \left| \frac{1}{1 + T_2 j\omega} \right| = -20 \log \sqrt{1 + \omega^2 T_2^2} \text{ dB.}$$

Equação de fase

$$\phi(G(j\omega)) = -\tan^{-1} \omega T_2.$$

Fator  $(1 + T_1 j\omega)$   
Equação de módulo

$$20 \log |1 + T_1 j\omega| = +20 \log \sqrt{1 + \omega^2 T_1^2} \text{ dB.}$$

Equação de fase

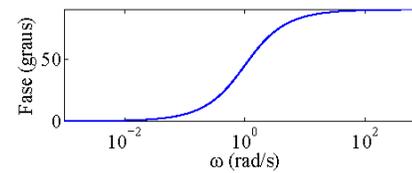
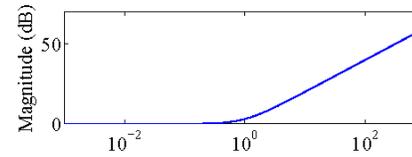
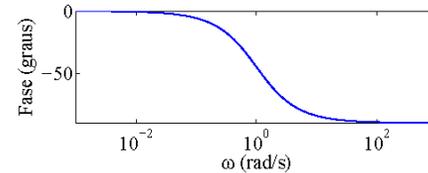
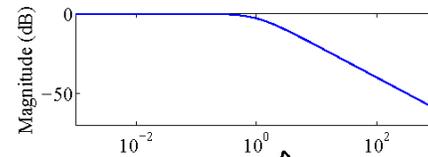
$$\phi(G(j\omega)) = \tan^{-1} \omega T_1.$$

A unidade logarítmica na base 10 usada para a magnitude de Bode é o decibel (dB). O decibel indica uma relação entre duas quantidades definido como um décimo de um bell, unidade logarítmica proposta por Alexander Graham Bell para indicar a relação entre duas potências  $P_1$  e  $P_2$ , ou seja, o ganho de potência dado por:

$$|G(j\omega)|_{dB} = 10 \log 10 \frac{P_2}{P_1}.$$

O ganho pode ser dado em relação a duas tensões  $V_1$  e  $V_2$  usando  $P = \frac{V^2}{R}$ :

$$|G(j\omega)|_{dB} = 20 \log 10 \frac{V_2}{V_1}.$$



$$T_1 = T_2$$

# Diagrama de Bode

## Polo ou zero na origem

$$G(j\omega) = \frac{1}{j\omega}.$$

com módulo e fase dados por:

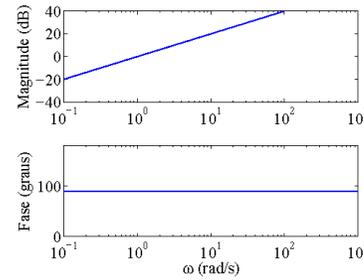
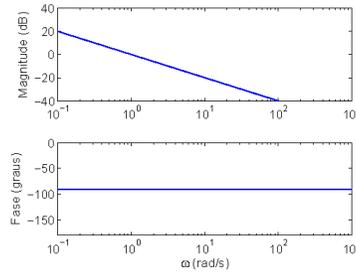
$$\begin{aligned} |G(j\omega)| &= 20 \log \left| \frac{1}{j\omega} \right| = -20 \log \omega \text{ dB} \\ \phi(G(j\omega)) &= -90^\circ. \end{aligned}$$

Se for zero em vez de polo tem-se:

$$G(j\omega) = j\omega.$$

com

$$\begin{aligned} |G(j\omega)| &= 20 \log |j\omega| = 20 \log \omega \text{ dB} \\ \phi(G(j\omega)) &= 90^\circ. \end{aligned}$$



# Diagrama de Bode

## Sistema de segunda ordem

$$G(j\omega) = \frac{1}{1 + 2\xi \left(\frac{j\omega}{\omega_n}\right) + \left(j\frac{\omega}{\omega_n}\right)^2}$$

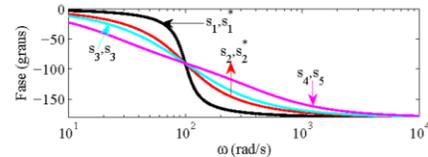
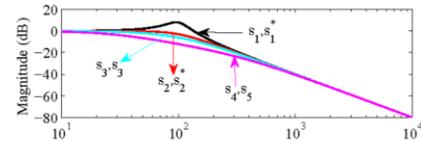
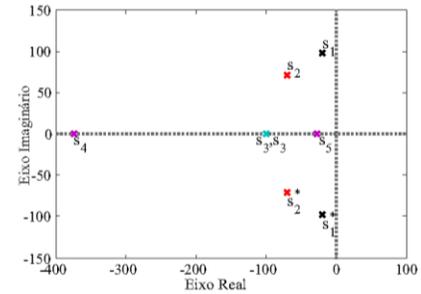
A magnitude e fase são dadas por:

$$|G(j\omega)| = \frac{1}{\sqrt{\left(1 - \frac{\omega^2}{\omega_n^2}\right)^2 + \left(2\xi \frac{\omega}{\omega_n}\right)^2}}$$

$$\phi(\omega) = -\tan^{-1} \frac{2\xi \frac{\omega}{\omega_n}}{1 - \left(\frac{\omega}{\omega_n}\right)^2}$$

## Assíntota

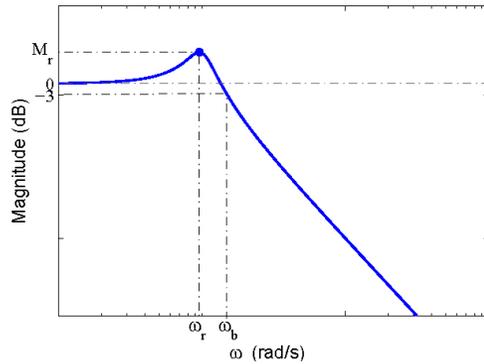
$$\omega \gg \omega_n \quad 20 \log |G(j\omega)| = -40 \log \frac{\omega}{\omega_n}$$



# Diagrama de Bode

## Sistema de segunda ordem

$$G(j\omega) = \frac{1}{1 + 2\xi \left(\frac{j\omega}{\omega_n}\right) + \left(j\frac{\omega}{\omega_n}\right)^2}$$



## Índices de desempenho

Pode-se definir vários índices de desempenho no domínio da frequência como segue:

- $M_r$  é a magnitude de pico;
- $\omega_r$  é a frequência de pico;
- $\omega_b$  é a largura de faixa, medida quando o ganho do sistema cai 3dB em relação à magnitude referente a  $\omega \rightarrow 0$ .

$$M_r = |G(j\omega)|_{\text{máx}} = |G(j\omega_r)| = \frac{1}{2\xi\sqrt{1-\xi^2}}$$

$$\omega_r = \omega_n \sqrt{1-2\xi^2} \quad (0 < \xi < 0,707).$$

# Diagrama de Bode

## Índices de desempenho

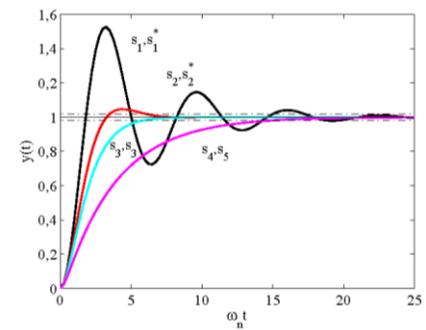
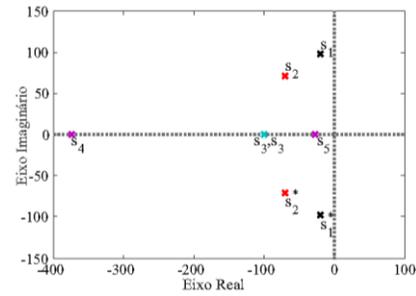
$$t_r = \frac{\pi - \tan^{-1}\left(\frac{\sqrt{1-\xi^2}}{\xi}\right)}{\omega_n \sqrt{1-\xi^2}};$$

$$t_r \cong \frac{1,8}{\omega_n} \text{ (caso sobreamortecido)}$$

$$t_s(5\%) = \frac{3}{\xi\omega_n}; \quad t_s(2\%) = \frac{4}{\xi\omega_n}$$

$$t_p = \frac{\pi}{\omega_n \sqrt{1-\xi^2}}$$

$$M_p = \frac{y(t_p) - y(\infty)}{y(\infty)} 100\%.$$



# Exercícios

## Exercício 1

Considere o sistema descrito pela função de transferência  $G(s)$  dada por:

$$G(s) = \frac{3 \times 10^5}{(s + 1000)(s + 4000)(s^2 + 20s + 2600)}.$$

- (a) Calcular os polos de  $G(s)$ .
- (b) Esboçar o diagrama de Bode para  $G(s)$  usando assíntotas.
- (c) Obter o diagrama de Bode no Matlab e comparar o diagrama obtido com o diagrama assintótico obtido no item anterior.
- (d) Dado que os polos dominantes estão associados com as dinâmicas mais lentas do sistema, como é possível identificar estes polos no diagrama de Bode?
- (e) Determinar uma nova função de transferência denotada  $G_1(s)$  de 2ª ordem com polos iguais aos polos complexos de  $G(s)$ . Estes polos são dominantes?
- (f) Para  $G_1(s)$  calcular a frequência de ressonância denotada  $\omega_r$  e o pico de ressonância denotado  $M_r$  e comparar com os valores obtidos através do diagrama de Bode para  $G(s)$ . Usar as seguintes expressões para obter  $\omega_r$  e  $M_r$ :

$$\omega_r = \omega_n \sqrt{1 - 2\zeta^2}$$
$$M_r = \frac{1}{2\zeta \sqrt{1 - \zeta^2}}.$$

- (g) Verificar se o diagrama de Bode possui frequências de cruzamento de fase. Qual a implicação da existência dessa frequência em caso de implementar uma realimentação unitária negativa para o sistema descrito pela função de transferência  $G(s)$ ?

## Exercício 2

A função de transferência de malha aberta de um reator químico é dada por:

$$G(s) = \frac{8e^{-0,2s}}{s(s + 4)(s + 12)}$$

- (a) Plotar o diagrama de Bode de  $G(s)$ . Lembrar que

$$|e^{-0,2j\omega}| = 1$$
$$\angle e^{-0,2j\omega} = -0,2\omega \text{ (rad)}.$$

# Exercícios

## Exercício 3

Considere as equações de um pêndulo linearizadas em torno do ponto de equilíbrio estável

$$\dot{x} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -\frac{g}{\ell} & -\frac{b}{m} \end{bmatrix} x + \begin{bmatrix} 0 \\ \frac{1}{m} \end{bmatrix} u$$

em que  $x = [\theta \ \dot{\theta}]^T$  e  $u$  uma força denotada  $F$  aplicada pelo vento.

- (a) Definindo  $y = x_1$ , obter a função de transferência  $G(s)$  entre  $u$  e  $x_1$ .
- (b) Suponha que a força aplicada pelo vento é do tipo  $F(t) = A \operatorname{sen}(\omega t)$  com  $\omega$  na faixa de 0,02 e 2 Hz. Para  $g = 9,8 \text{ m/s}^2$ ,  $\ell = 0,4 \text{ m}$ ,  $m = 0,1 \text{ kg}$  e  $b = 0,25 \text{ N.m.s}$ , obter o diagrama de Bode na faixa de interesse.
- (c) Usando o diagrama de Bode, obter o valor de frequência da força aplicada que produziria a maior amplitude na resposta do ângulo  $\theta$ . Usando  $\theta(t) = A|G(j\omega)|\operatorname{sen}(\omega t + \phi)$  com  $\phi = \angle(G(j\omega))$  verificar que a amplitude máxima para a força pode ser escrita em termos do  $\theta$  máximo como  $A_{max} = \frac{\theta_{max}}{84\%}$ .